



apoio



patrocínio



realização



MINISTÉRIO DA CULTURA



Ministério da Cultura  
Governo do Paraná  
Secretaria de Estado da Cultura  
Museu Alfredo Andersen  
Sanepar  
Copel  
Fomento Paraná

apresenta

## 5º Salão Nacional de Cerâmica

1ª EDIÇÃO / SEEC - PR

Curitiba - Paraná  
2016

**Período expositivo**

23 junho a 21 agosto 2016

**Museu Alfredo Andersen - MAA**

Rua Mateus Leme 336 - Centro, Curitiba - PR  
www.maa.pr.gov.br

**Museu de Arte Contemporânea do Paraná - MAC**

Rua Des Westphalen, 16 - Centro, Curitiba - PR  
www.mac.pr.gov.br

## SUMÁRIO

<b>João Luiz Fiani</b>	<b>01</b>
<b>Débora Russo e Wilson Andersen Ballão</b>	<b>02 03</b>
<b>Marília Diaz</b>	<b>04</b>
<b>Juri</b>	
Sara Carone Lorena Darc Dulce Fernandes	
<b>Artistas</b>	<b>05</b>
Selecionados Premiados	
<b>Exposição MAC</b>	<b>10</b>
Sala especial <b>Carina Weidle</b>	<b>11</b>
<b>Coletiva Cerâmica Contemporânea</b>	<b>13 14</b>
<b>Ficha Técnica</b>	<b>15</b>

O Salão de Cerâmica chega à sua quinta edição como um dos principais eventos de arte do Brasil, consolidado e comprometido com a promoção da arte em cerâmica.

É uma reunião de artistas de todo o Brasil, um conagraçamento para a troca de experiências e para a disseminação de conhecimentos.

Desta forma o Salão de Cerâmica ultrapassa fronteiras, mistura e difunde culturas.

Para a realização deste importante encontro, agradecemos o apoio da Sanepar, Copel e Fomento Paraná, empresas que valorizam a arte e estão sempre ao lado da Secretaria de Estado da Cultura.

É o Paraná mais uma vez valorizando a arte.

**João Luiz Fiani**

Secretário de Estado da Cultura do Paraná

O Museu Alfredo Andersen e a Sociedade de Amigos de Alfredo Andersen/SAAA têm muito prazer em realizar o 5º Salão Nacional de Cerâmica.

Assim como a plasticidade da argila, o Salão também se molda e adapta-se à realidade com o passar do tempo, visto que alicerçou tendências e o aprimoramento artístico.

Neste ano ele está dentro de uma vertente mais democrática, pois contempla todos os 20 artistas selecionados pelo qualificado júri, com uma bolsa de incentivo à produção. Buscou-se deste modo, oportunizar a cada ceramista, o envio da obra independentemente da região do país.

Ele está sempre se reinventando, acrescentando e investindo no artista, buscando inovação, valorização e reconhecimento.

O ceramista Rodrigo Nunes assim se expressou: “É normal pensar que a cerâmica seja um processo estritamente dependente da manualidade, pois, ele nasce justamente dela, mas fazer cerâmica não se restringe somente à produção de objetos; fazer cerâmica é pensar sobre o processo, é vivê-lo intensamente, aprender com ele, observá-lo e descobri-lo.”

06

07

Irrefutáveis razões. Mais um Salão. O 5º Salão Nacional de Cerâmica entre as vinte e uma versões realizadas pelo Museu Alfredo Andersen. História, valores acumulados. Tempo de compartilhar.

Na extensão dos espaços expositivos da Secretaria de Estado da Cultura do Paraná, o Museu de Arte Contemporânea abre as suas portas e o abriga.

Demanda legítima. Cento e cinquenta e nove artistas enviaram propostas, vinte foram selecionados e contemplados com bolsa produção. Trinta e três trabalhos, poéticas análogas que discutem o tempo presente. Explorações formais, histórias pessoais, questão de gênero, ludicidade, ironia, violência, reprodutibilidade, efemeridade, dualidades... Faina e aprazimento para o júri constituído por Lorena D’Arc, Sara Carone e Dulce Fernandez, artistas, professoras imantadas pela argila. Contemporaneidade, linguagem e poética, diversidade conceitual e técnica nortearam as escolhas.

O pensamento divergente, a pulsação da produção, o trajeto e a pesquisa da artista Carina Weidle legitimam o seu nome para a sala especial. Andersen, patrono, exemplo atemporal, amplia os sentidos e reforça a história com a “sua presença”. Obras e a linha do tempo. Nos dois espaços, homenagem, reconhecimento.

Para Foucault, “O que é próprio do saber não é nem ver nem demonstrar mas interpretar” - papel da ação educativa e do ciclo de palestras no bojo deste projeto, que com preponderância absoluta traz valor à exibição.

### Débora Maria Russo

Diretora do MAA e CJAP/ SEEC- PR

### Wilson J. Andersen Ballão

Presidente da SAAA

### Marília Diaz

Coordenadora Técnica do 5º Salão Nacional de Cerâmica

## JURI

Sara Carone, Lorena D'Arc e Dulce Fernandez



08

09

A cerâmica, dentro do mundo das artes, tem uma característica importante que a diferencia: por mais que se conheça a parte técnica da confecção da peça de argila (modelada, no torno, prensada etc.) tem a queima que a finaliza. Nessa etapa, o tipo de queima, a temperatura, a dependência da atmosfera interna, o lugar no forno e o tempo de queima são algumas das variáveis que compõem esse processo, fazendo com que se ganhe ou se perca qualidade numa peça.

O ceramista que não se repete, que faz peças únicas, está sempre lidando com esses elementos que compõem a arte da cerâmica, empenhando-se em obter mais conhecimento.

### Sara Carone

Ceramista

#### Curriculum

Ainda menina, Sara Carone foi aluna de Ima Rosberg, escultora austríaca, que iniciou-a na cerâmica. Começou a sua carreira artística como pesquisadora em pintura e escultura no exterior e no Brasil. Fez curso de torno com Mestre Lelé e depois de explorar a técnica do rakú dedicou-se quase que exclusivamente a cerâmica. Participou de 12 exposições individuais, cinco exposições na Murata Gallery, Tsubaki Gallery em Tóquio, Japão. Tem peças adquiridas pelo Museu Nacional de Arte Moderna de Tóquio. Expos no Museu Nacional do Azulejo, em Lisboa, Portugal, na Espanha e na Jane Corkin Gallery Toronto, Canadá e inúmeras coletivas. Júri de salões e outros eventos artísticos, curadora, artista premiada, ministra oficinas e cursos de cerâmica em seu atelier, no MAM e outras instituições pelo Brasil.

A cerâmica pode ser interpretada como um grande livro da humanidade, onde nela percebemos diversificadas mudanças ocorridas na civilização humana desde a pré-história até a atualidade.

O Salão Nacional de Cerâmica também colabora para esta leitura de mundo e de um povo. Ao longo de suas edições, podemos pontuar mais do que um evento cultural a respeito da produção da cerâmica artística brasileira. Vivenciamos a experimentação de uma consciência educativa nas Artes Plásticas que vem possibilitando, ao decorrer de cada Salão, ampliar diálogos interculturais que vão além da prática cerâmica.

As profundas mudanças no mundo de hoje consequentemente repercutem na produção da cerâmica artística atual. A pluralidade do mundo contemporâneo vem trazendo novos modos de contextualizações e de expressões. Deste modo, conferimos na produção da cerâmica artística novos conceitos estéticos e formas de expressão específicas que, em trânsito a outros campos do saber e outros territórios culturais, resultam em alquimias interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares.

### **Lorena D'Arc**

Ceramista

Lorena D'Arc (São Domingos do Prata, MG -1964)  
Artista Plástica, professora de cerâmica e vice-diretora da Escola Guignard - UEMG. Bacharel em Artes Plásticas (1988); Licenciada em Educação Artística (1993); Pós-Graduada em Pesquisa e Ensino no Campo das Artes Plásticas (2002) pela Escola Guignard - UEMG. Mestre em Artes Visuais pela ECA - USP (2011). Doutoranda em Artes pelo IA UNESP (2014). Vem realizando diversas exposições individuais e coletivas no Brasil e no exterior. Possui obras em acervos no Brasil, Argentina, República Dominicana e China. 2010 - Prêmio 2nd Shanghai International Modern Pot - Art Biennial Exhibition, Shanghai, China. 2008 - Menção Honrosa 2º Salão Nacional de Cerâmica, Curitiba, Brasil.

10

11

Os salões e simpósios, iniciados nos anos 1980, tiveram um impacto decisivo em minha opção pela prática, pesquisa e ensino do design em cerâmicos. Sinto-me privilegiada em fazer parte deste júri.

Com muita responsabilidade, nossos três olhares detiveram-se sobre a originalidade, a conceituação e a provocação presentes nos trabalhos. A criteriosa seleção das obras procurou abranger a diversidade de expressão e técnica na arte cerâmica contemporânea. Destacaram-se vinte ceramistas e dois foram premiados.

Almejo que as obras expostas propiciem reflexão, inspiração e renovação a todos – ceramistas, artistas, designers e apreciadores de arte.

As marcas deste evento estão impressas no percurso de muitas gerações. Do Salão, ao longo desses 36 anos, receberam inspiração, influência, e alguns conquistaram espaços nacional e internacional.

O Salão Nacional de Cerâmica 2016 imprime mais uma vez sua contribuição à arte cerâmica contemporânea com os olhos direcionados para o futuro. Um futuro sedimentado pela excelência da linguagem cerâmica.

### **Dulce Fernandez**

Designer

Designer de produtos. Graduada em Design pela Universidade Federal do Paraná, com especialização em semiótica e em design cerâmico em Portugal e no Japão. Mestre pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e Doutora pela Universidade Federal de Santa Catarina, com ênfase em design de cerâmicos.

Atuou como professora no curso de design de produto da Universidade Federal do Paraná (1979-2013), dedicando-se desde 1990 ao ensino e à pesquisa em design cerâmico. Autora de diversos artigos e publicações. Participou de exposições e congressos nacionais e internacionais e recebeu alguns prêmios por produtos em cerâmica, tais como: Prêmio Museu da Casa Brasileira, prêmio GE e Curitiba Arte e Design. Alguns de seus produtos foram expostos e comercializados no mercado nacional e internacional.

## ARTISTAS SELECIONADOS

Alan Max, Curitiba - PR  
Betânia Silveira, Belo Horizonte - MG  
Carlos Calsavara, São João Del Rei - MG  
Eduardo Freitas, Castro - PR  
Felipe Ferraro, São Paulo - SP  
Fernando Aidar, São Paulo - SP  
Gláucia Flügel, Curitiba - PR  
Kátia Alves, São Paulo - SP  
Luna Lu, Curitiba - PR  
Márcia Braga, Porto Alegre - RS  
Marcos Akasaki, São Paulo - SP  
Marta Berger, Curitiba - PR  
Nara Rangel, Belo Horizonte - MG  
Natalia Fariña, Curitiba - PR  
Rosana Mariotto, São Paulo - SP  
Sara Ramos, Florianópolis - SC  
Simone Koubik, Curitiba - PR  
Susana Sá, Curitiba - P   
Wagner Priante, São Paulo - SP

## ARTISTAS PREMIADOS

Eduardo Freitas

Castro - PR

*1º lugar*

Tania Resmini

Porto Alegre - RS

*2º lugar*

**EDUARDO  
FREITAS**

**PRÊMIO 1º LUGAR**

PUXADORES DE  
TENSÃO, 2016

Cerâmica, cabos de  
aço, puxadores de  
metal, barras de ferro  
e prego

Parte A:  
190 x 105 x 65 cm

Parte B:  
285 x 115 x 100 cm |  
Martelos: [1:1]





**TANIA  
RRESMINI**

**PRÊMIO 2º LUGAR**

ESQUINAS I, II e III  
2016

Grés e porcelana  
placas sobre apoios  
com grafismos  
70 x 60 x 30 cm

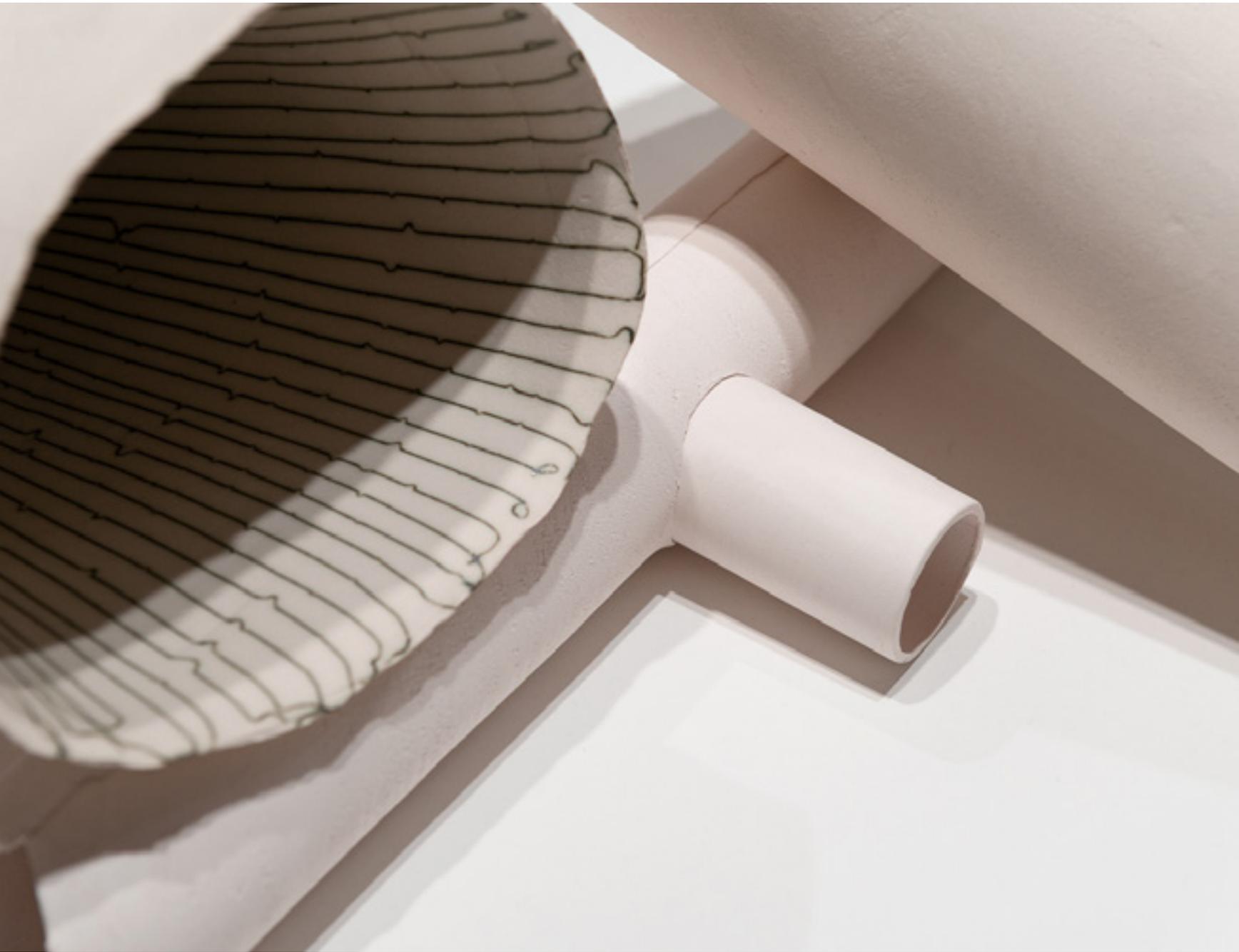
ESQUINAS II  
2016

Grés e porcelana  
placas sobre apoios  
com grafismos  
60 x 0,65 x 0,22 m

ESQUINAS III  
2016

Grés e porcelana  
placas sobre apoios  
com grafismos  
1 x 0,55 x 0,26 m





21



**ALAN MAX**

ICTUS  
2016

Cerâmica vitrificada  
20 x 41 x 18 cm

TAUROMACHINA  
2016

Cerâmica vitrificada  
28 x 46 x 9 cm



22

23



## BETÂNIA SILVEIRA

MATRIZ  
2015

Grés com porcelana e óxidos, 1220°C, doze placas de cerâmica em envelope; gravura fotocopiada em papel Canson A3 dobrado. Objeto fechado 0,3 x 20 x 20 cm; Placas de cerâmica variam entre 0,1 x 15 x 13 cm e 0,1 x 11 x 11 cm



**CARLOS  
CALSAVARA**

SEM TÍTULO

2013

Cerâmica e  
terra sigillata

6 x 24 x 12 cm



**EDUARDO  
FREITAS**

APARATOS PARA  
DOMESTICAR  
CURVAS – II  
2016

Cerâmica marfim  
pintada com ferrugem,  
e barra de ferro oxidada  
205 x 45 x 150 cm  
Almofada:  
aprox. 40 x 40 cm



**FELIPE  
FERRARO**

FANTASMA

2013

Porcelana esmaltada

22 [h] x 10 cm [d]

BANDEIRA

2013

Porcelana esmaltada e

gancho de metal

29 x 08 x 11 cm

A BOA EDUCAÇÃO

2013

Azulejo decorado a

partir de ilustração de

Charley Harper para

livro didático, com

respectiva legenda

15 x 15 cm



30



**FERNANDO  
AIDAR**

DEPOIS  
2016

Cerâmica esmaltada,  
queimada em cone 10  
[1300°C], a gás, em  
atmosfera redutora  
34 x 81 x 52 cm



32



**GLAUCIA FLÜGEL**

BUSCA POR INDEVIDA I  
2016

Fotocerâmica  
37 x 115 x 3 cm

BUSCA POR INDEVIDA III  
2016

Fotocerâmica  
37 x 44 x 3 cm



## KÁTIA ALVES

INFÂNCIA  
ROUBADA  
2015

Escultura em argila;  
Molde de gesso para  
fundição; Tiragem de  
peças em barbotina -  
cozedura 900°C; Esmalte  
- queima 1137°C. e  
1220°C.

15 Bonecos medidas:  
18 x 10 x 10 cm [cada]



Estamos destruindo o futuro.

Estamos roubando a maior esperança da civilização.

A cada minuto uma criança é aliciada para a guerra.

Entram nela como se fosse um jogo, mas mal sabem que desse jogo nunca se sai do mesmo jeito que entrou.

Mutiladas, violentadas, amordaçadas, sequestradas. Sua infância é perdida ao mesmo tempo que a razão para viver.

A coleção "Infância Roubada" retrata através da cerâmica esse drama vivido por nossas crianças mundo afora.

São 15 milhões\* vivendo essa realidade.

De todas as raças, de todas as crenças.

Uma coleção de 15 crianças em cerâmica que junta as lágrimas do mundo e as transforma em silenciosos gritos de socorro, em súplica por um mundo de paz.

\*Fonte: Unicef / Dezembro, 2014



## LUNA LU

ANATOMIA DO  
ABRAÇO  
2016

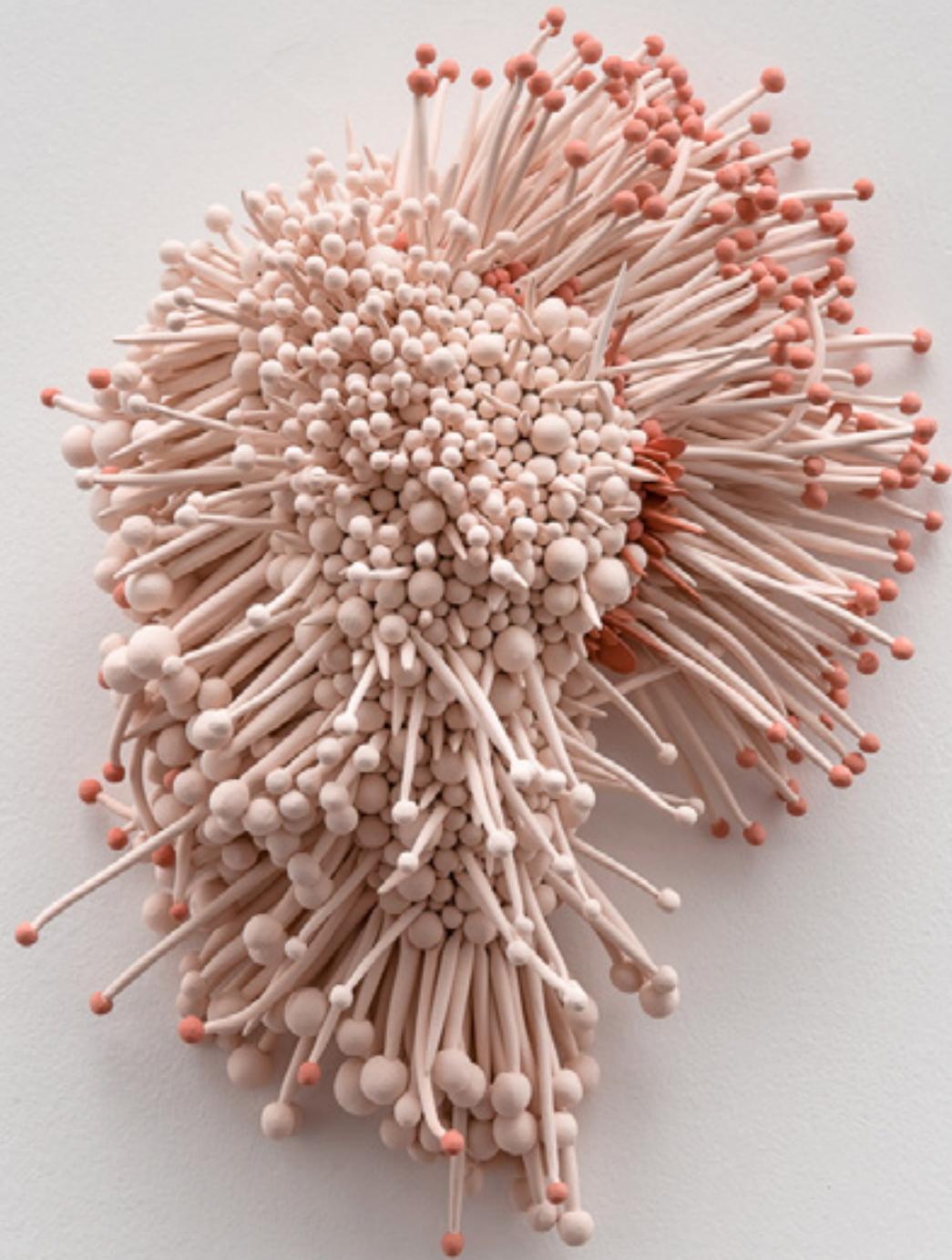
Cerâmica biscoito  
e esmaltada  
160 x 50 x 32 cm



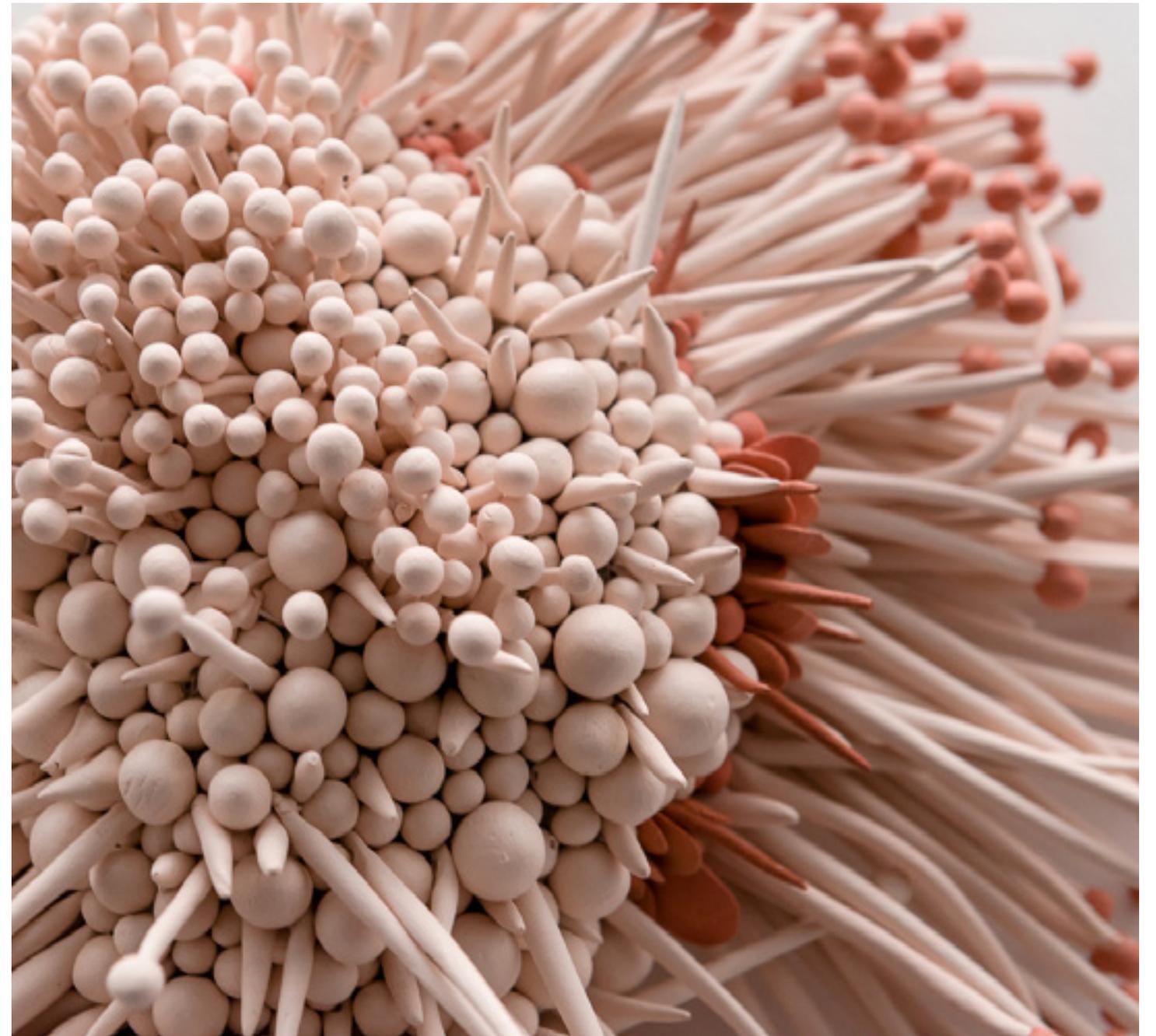
MÁRCIA  
BRAGA

SEM TÍTULO  
2016

Cerâmica sobre  
superfície macia  
60 x 45 x 15 cm



41



**MARCOS  
AKASAKI**

MOVIMENTO I  
2015

Peças em cerâmica  
de alta temperatura  
com base e estrutura  
em ferro  
80 x 60 x 60 cm

MOVIMENTO II  
2015

Peças em cerâmica  
de alta temperatura  
com base e estrutura  
em ferro  
50 x 70 x 60 cm

MOVIMENTO III  
2015

Peças em cerâmica  
de alta temperatura  
com base e estrutura  
em ferro  
65 x 90 x 60 cm



42

43



**MARTA  
BERGER**

ORDENAÇÃO DO  
CAOS II  
2016

Cacos de tijolos  
vitrificados fixados  
sobre madeira  
200 x 80 x 30 cm



NARA  
RANGEL

GAVETAS  
2014

Massas variadas  
queimadas no forno  
elétrico a 1220°C  
200 x 150 x 1 cm



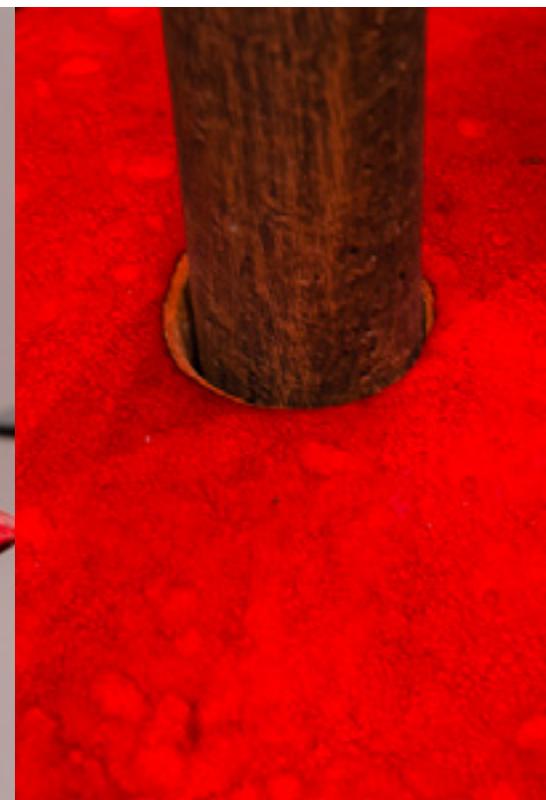
**NATALIA  
FARIÑA**

FIO ANCESTRAL  
2015/2016

Cerâmica pintada com  
óxido e vidrados  
Temperatura de quei-  
ma 1020°C  
1.50 [d] x 1.40 m [h]



49



**ROSANA  
MARIOTTO**

AGATA  
2016

Cerâmica,  
látex e linha  
11 x 57 x 6 cm

AGATA II  
2016

Cerâmica,  
ferro e tecido  
41 x 90 x 19 cm



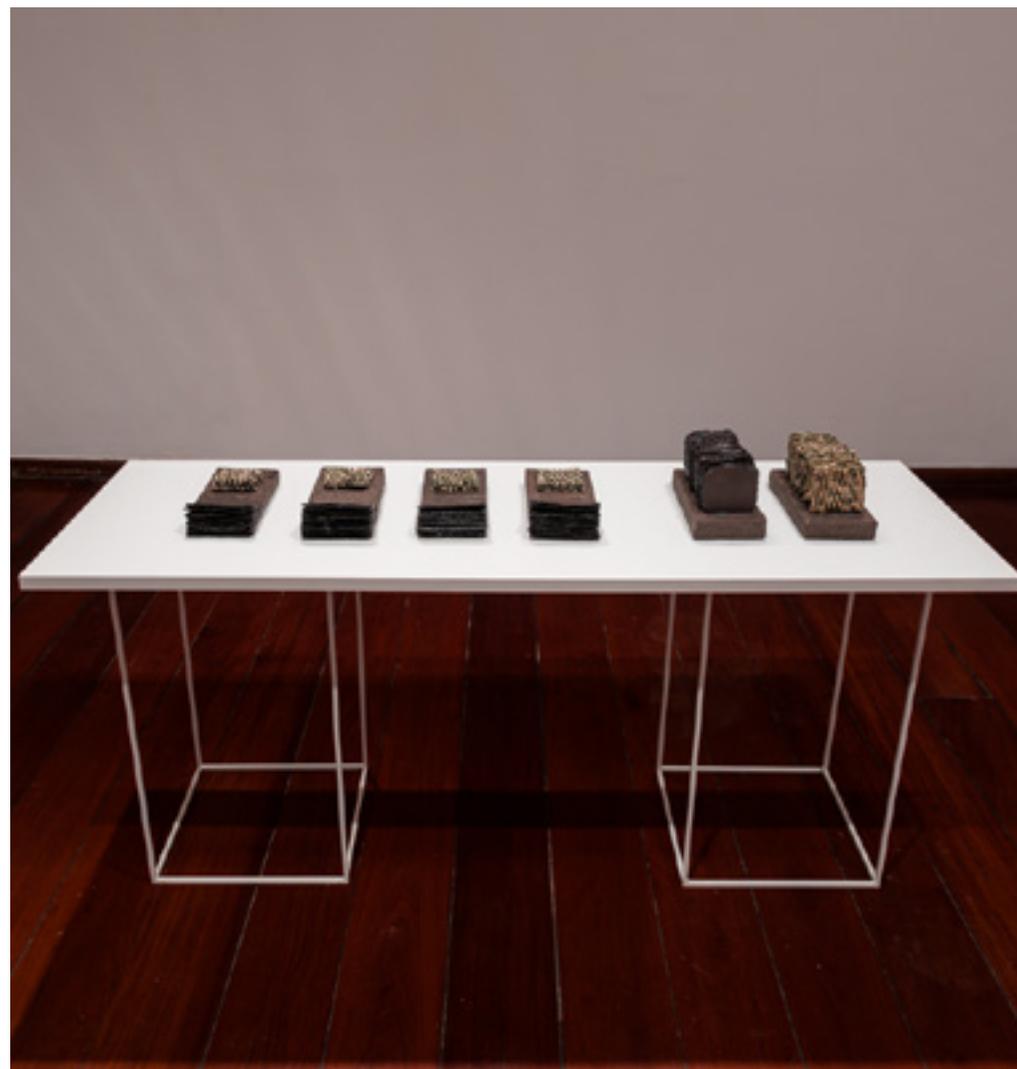
50



**SARA  
RAMOS**

DESFRAGMENTAÇÃO  
2015

Argilas preta e branca,  
queimas de 1100°C.  
As massas cerâmicas  
receberam interfe-  
rências de limalha  
de ferro, chamotes,  
óxidos e esmaltes.  
Sete módulos de  
aprox. 28 x 15 cm  
cada



**SIMONE  
KOUBIK**

PORCA NA FEIRA  
2015/2016

Cerâmica esmaltada  
50 x 24 x 14 cm

PORCA  
ESCOLHENDO  
FEIJÃO  
2015/2016

Cerâmica esmaltada e  
engobe  
36 x 37 x 26 cm



54



## SUSANA SÁ

O GRANDE CÔRO  
2016

Alta temperatura  
1200°C

Suporte: 160 [h] x 39  
cm [base]

Cabeça de cerâmica:  
60 [d] x 30 cm [h]

Total: forma triangular  
com aprox. 150 cm  
de base



56



WAGNER  
PRIANTE

SER-CIENTE  
2016

Cerâmica em alta  
temperatura, engobes,  
óxidos, carbonato de  
cobre e cinzas  
21 [h] x 27,2 cm [d]



59

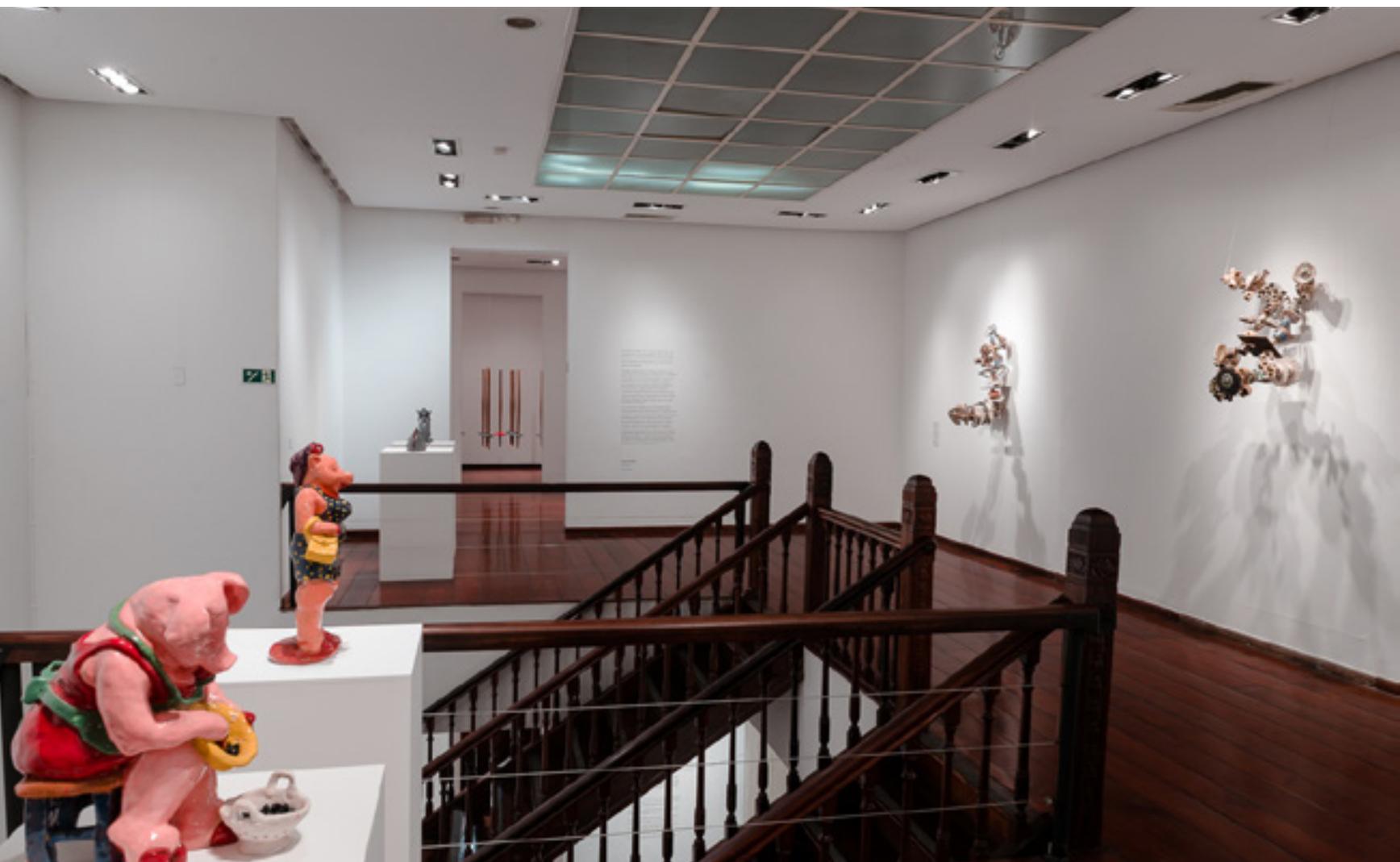




## EXPOSIÇÃO MAC

---

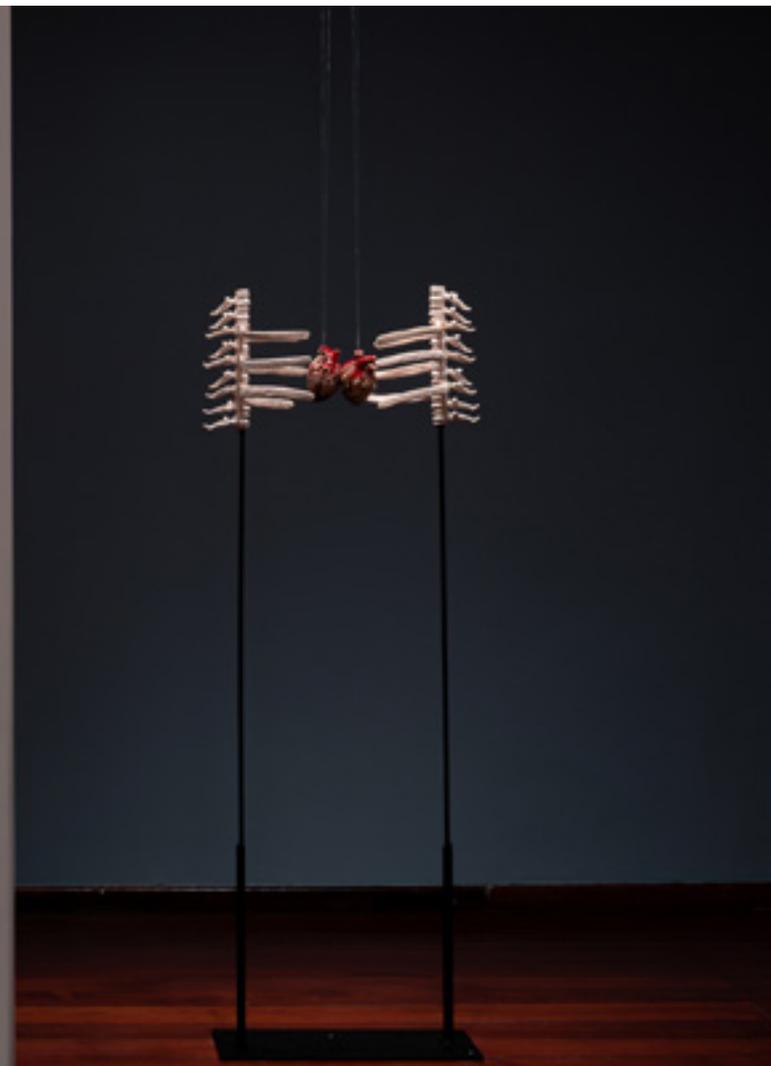


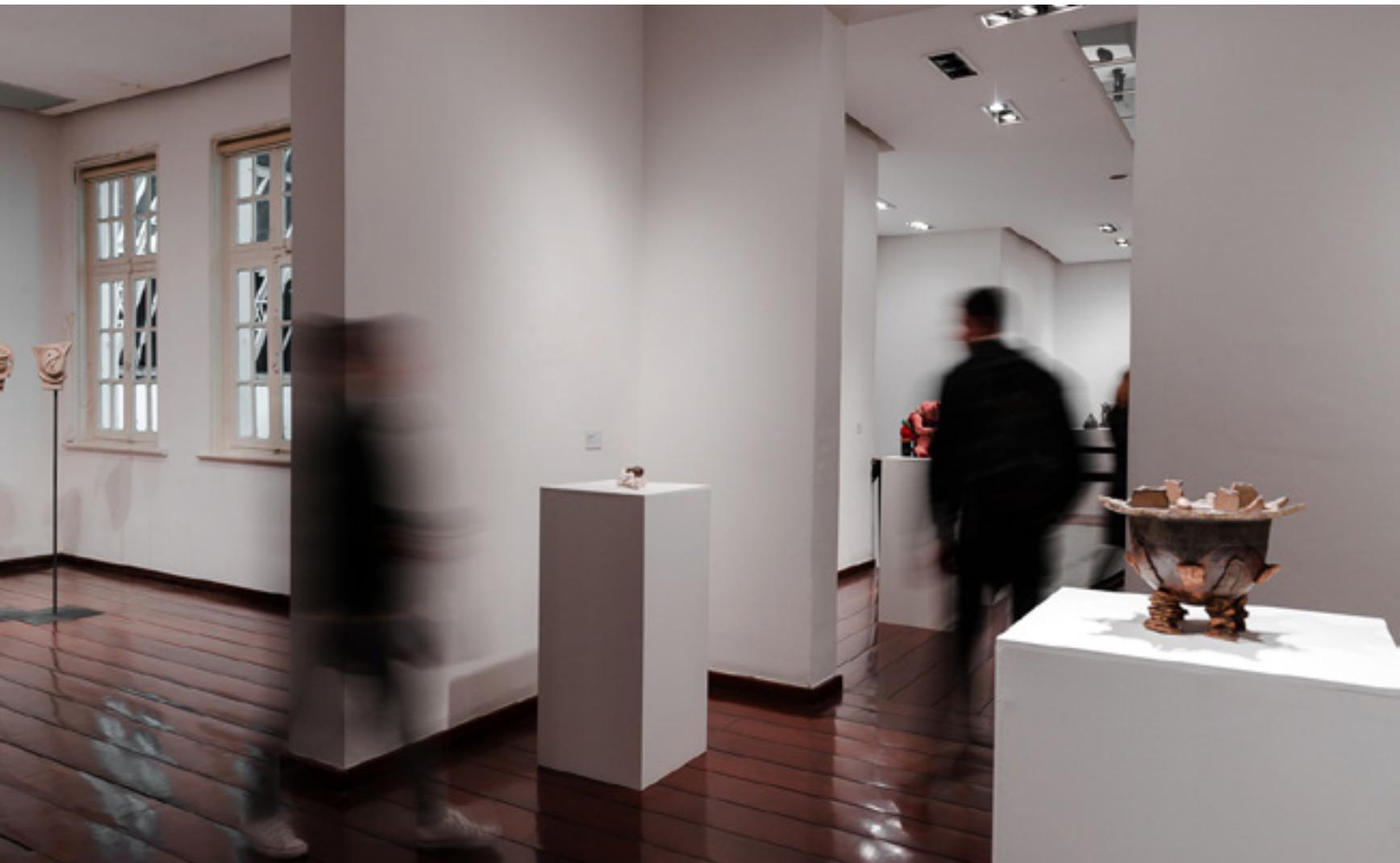


5º SALÃO NACIONAL DE CERÂMICA



MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA





5º SALÃO NACIONAL DE CERÂMICA



MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA



5º SALÃO NACIONAL DE CERÂMICA



MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA



## SALA ESPECIAL **CARINA WEIDLE**

A artista teve sua formação acadêmica na Escola de Música e Belas Artes do Paraná, no Goldsmiths College da Universidade de Londres e na Universidade de São Paulo onde concluiu o doutorado.

Divide atualmente sua atuação profissional entre atividades acadêmicas junto à EMBAP/Unespar e produções artísticas, com mostras individuais e coletivas no Brasil e exterior. Possui obras em acervos particulares e públicos no Saachi Collection/Londres, Hayward Gallery/Londres, Kornhauschen em Aschaffenburg/Alemanha, MAM/RJ, Assis Chateaubrian e Fundação Cultural de Curitiba, MUSA da UFPR, MAC/PR, EMBAP - Unespar em Curitiba/Paraná.

Vive e trabalha em Curitiba.

A matéria obsta. Fala de um tempo málico. De um tempo que deslustra as esperanças e os sentidos.

O belicismo e as reações estão aí, como constatamos dia a dia. Todo mundo vê e sente. Razões postas nos revólveres, nas luvas de boxe, no detonador, nos alvos; ora sacos, ora fardos. Totalidade de instrumentos que pertencem a um mesmo domínio. Ataque e defesa.

Carina municiona, propala, aponta e incita.

A armação prenuncia uma forma de sustentar, fortalecer e unir. Armados estamos acautelados e providos.

Na proximidade imediata das mãos, os punhos cerrados e o adversário. O contato e a distância na luta com a argila. Jabmael, direto, cruzado, hook, uppercut e jab-direto. Todos os dias, 12 assaltos com 3 minutos cada. Enfrentamento do nocaute, do desastre.

Retirado o acento de revólver, sobra revolver. Examinar cuidadosamente, investigar e esquadrinhar. Revolver a terra, o momento e a própria vida. O observador, talvez personagem de cartoon, anedótico, fuma.

O vidrado opacificado açucara as superfícies.

Os enredos não acabam simplesmente, de repente, mas...

Mira, ainda há esperança. Alvo +r, alvor é a primeira luz da manhã.

### **Marília Diaz**

Coordenadora Técnica do  
5º Salão Nacional de Cerâmica



SALA ESPECIAL

77



CARINA WEIDLE



78

79





## EXPOSIÇÃO MAA

---

### Coletiva Cerâmica Contemporânea

Exposição paralela ao 5º Salão Nacional de Cerâmica

## ARTISTAS CONVIDADOS

---

Barbera van den Tempel

Camila BoNeaux

Daniele Costa

Eduardo Freitas

Isabelle Catucci

Luna Lu

Natalia Lara Fariña

Priscila Forone

Regina Costacurta

Renata Otsuka

Tainá Gomes

Na destinação da Terra alguns homens conservam traços de suas passagens para além do tempo físico. Andersen foi um deles. Para a arte do Paraná, bendita avaria no navio em que viajava. Muito além de pintor, foi envolvido com o seu tempo e cultura. Visionário. Hoje, se entre nós estivesse, por certo além do desenho e da pintura, aprovaria o locus da cerâmica em sua casa estúdio. Aprovaria a disseminação da linguagem no ateliê, nos encontros, simpósios e salões que foram pensados e realizados anos após a sua partida.

Os salões tomaram a dimensão nacional e a casa não comporta mais a quantidade de obras.

Para demarcar a importância deste espaço como precursor da arte da terra, em paralelo ao 5º Salão Nacional, propomos a Coletiva Cerâmica Contemporânea, com artistas jovens, quer na vida, quer na linguagem. Pesquisadores sensíveis que nos deleitam com inúmeros orbes.

Independente da diversidade dos mundos criados, a existência material daquilo que já foi ideia, projeto e agora é poética, incita, excita e provoca.

Para além da percepção inicial dos trabalhos, o mais significativo é a comunicação estabelecida entre eles. Tempo de conexões.

### **Marília Diaz**

Curadora

84

85

### **Caros Visitantes**

O Museu Alfredo Andersen recebe a exposição Coletiva - Cerâmica Contemporânea com um vasto repertório artístico, decorrente de diversos processos de tratamento da argila.

Nela o visitante encontrará obras únicas, com formas, estilos e funções, elaboradas por ceramistas que estão sempre se reinventando, acrescentando e investindo no seu próprio estilo.

No espaço anexo, destacam-se as produções das ceramistas que atuam ministrando suas oficinas de cerâmica neste Museu, promovendo um constante diálogo com o público que busca a apropriação do conhecimento artístico, fomentado por ações e reações de modo vivo e efervescente, assim como o mestre Alfredo Andersen propunha em seu atelier de pintura.

### **Débora Maria Russo**

Diretora MAA e CJAP/SEEC-PR



86



87



88

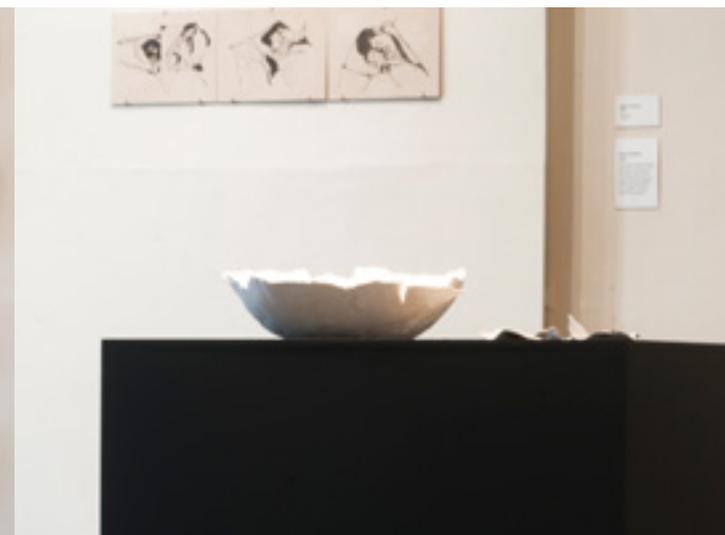
89





90

91



## apoio



## patrocínio



## realização



MINISTÉRIO DA  
CULTURA



92

93

Beto Richa

**Governador do Estado do Paraná**

João Luiz Fiani

**Secretário de Estado da Cultura**

Jader Alves

**Diretor-Geral da SEEC**

Karina Muniz Viana

**Coordenação do Sistema Estadual  
de Museus**

Alisson Diniz

**Coordenação de Comunicação - SEEC**Rita Solieri Brandt **Coordenação de  
Desenho Gráfico - SEEC****MUSEU ALFREDO ANDERSEN****Direção**

Débora Maria Russo

**Administração**

Gilberto Luz

**Secretaria**

Rosângela Aparecida Silva

**Coordenação de Ação Educativa**Janine de Fátima Maderna L. Schonfelder  
Maria Aparecida de Lima Gonçalves**Coordenação de Pesquisa  
e Documentação**Ana Maria R. Morevi Barbosa (Tita)  
Márcia Cristiane Kusmann**Biblioteca**Marta Cristina Albiero Rissi de  
Souza Leite**Atelier de Arte**Juliana Alberini Pimenta de Pádua  
Luiz Lavalle Filho  
Soraia Savaris**Estagiários**Bianca Cristina Ramos  
Gabriel Ricieri Saugo  
Gabriel Rodrigues Graça Babilim  
Karla Bocchi Stromberg  
Leonardo Mitrut de Lima**SOCIEDADE AMIGOS DE ALFREDO  
ANDERSEN****Presidente**

Wilson José Andersen Balão

**Dados internacionais de catalogação na publicação**

Bibliotecária responsável: Mara Rejane Vicente Teixeira

Roda de fotógrafos / textos: Daniel Caron, Lucas Pontes, Roseli

Nakagawa ; fotógrafos Alexandre Mazzo ... [et al.] ; tradução: Mirian Adelman. - Curitiba, PR : Museu Oscar Niemeyer, 2014.

136 p. : il. ; 18 cm.

Texto também em inglês.

ISBN 978-85-68835-00-5

1. Fotógrafos – Brasil. 2. Fotografia – Brasil. I. Caron, Daniel.

II. Pontes, Lucas. III. Nakagawa.

CDD ( 22ª ed.)

770.981

ISBN 9788568835005



94

95

**CRÉDITOS 5º SALÃO  
NACIONAL DE CERÂMICA****Coordenação Geral**

Rebeca Gavião Pinheiro

**Coordenação Técnica**

Marília Diaz

**Assistente de Produção**

Sandra de Abreu Keller

**Projeto gráfico**

Marcello Kawase

**Montagem**

Emerson Rogoski

Vivaldo Vieira Neto

**Aguardamento**

Amélia Córrea

**Projeto Expográfico**

Rebeca Gavião Pinheiro

**Fotografias**

Marcello Kawase

Rodrigo Ramirez, págs. 14 a 17,  
28 e 29

Cadi Busatto, págs. 86 a 91

**MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA****Direção**

Lenora Pedroso

**Equipe Técnica****Ação-Educativa**

Edilene Luiz Osorio

Lucia Venturin

**Acervo**

Vera Regina Biscaia Vianna Batista

**Administrativo**

Dorothei Oliveira

**Montagem de exposições**

William de Almeida Batista

**Pesquisa e Documentação**

Gerson Antonio Ferreira

Juciley de Oliveira

Ronald Simon

**Equipe de Apoio**

Ananias Quirino

Manoel da Silva

Gilson Caetano de Carvalho

Terezinha de Campos Moreira

**Estagiários**

Jefherson Luiz Maiczak

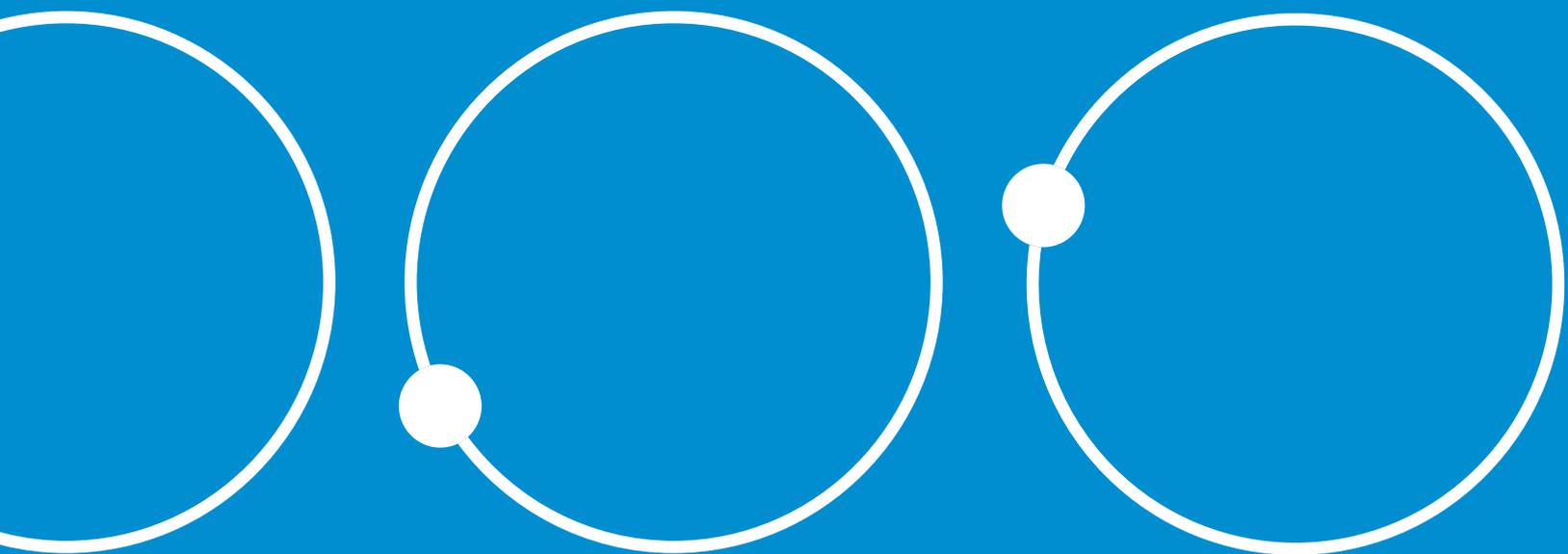
Letícia Cequinel

Mathews M. do Nascimento

Thiago Sit

Valéria Drago

Claudia Rejane A. Santos.



MILO IMPRESSO EM PAPEL COUCHÉ FOSCO 170GM/2,  
E CAPA EM DUO DESIGN 300GM/2.